RESUMO:

Podemos dizer que sustentabilidade e meio ambiente sempre

"Andam de mãos dadas". A sustentabilidade é basicamente a capacidade que o ser humano possui de usufruir dos recursos naturais presentes no planeta sem comprometê-los para as gerações futuras. Quando falamos de recursos naturais, estamos nos referindo basicamente ao meio ambiente, pois tudo que utilizamos no nosso dia-dia depende diretamente ou indiretamente dele. Preservar o meio ambiente, dessa forma, se torna um dos principais princípios da sustentabilidade. O significado de sustentabilidade é complexo e envolve uma série de variáveis independentes entre si. Porém, todos os processos e aspectos sociais, energéticos, econômicos e ambientais estão diretamente envolvidos nesse conceito.

Palavras-chave: Sustentabilidade; Meio ambiente; Preservar.

ABSTRACT:

We can say that sustainability and the environment always 'go hand in hand.' Sustainability is basically the human capacity to enjoy the natural resources present on the planet without compromising them for future generations. When we talk about natural resources, we are basically referring to the environment because everything we use in our daily lives depends directly or indirectly on it. Preserving the environment, therefore, becomes one of the main principles of sustainability.

The meaning of sustainability is complex and involves a series of interdependent variables. However, all social, energy-related, economic, and environmental processes and aspects are directly involved in this concept.

Keywords: Sustainability; Environment; Preserve.

1 INTRODUÇÃO

Num mundo impulsionado pelo avanço tecnológico e pela busca incessante pelo desenvolvimento econômico, a preservação do meio ambiente e a busca pela sustentabilidade emergem como pilares essenciais para garantir não apenas a sobrevivência, mas as prosperidades no longo prazo de nossa sociedade.

O termo "meio ambiente" refere-se ao conjunto de elementos naturais, como ar, água, solo, flora, fauna e recursos naturais, que compõem o nosso planeta. No entanto, este ambiente tem sido constantemente desafiado e alterado pelas atividades humanas, levando a um estado de desequilíbrio que ameaça a estabilidade dos ecossistemas e a própria vida no planeta Terra.

Por outro lado, a sustentabilidade surge como uma resposta crucial a esses desafios. Mais do que um conceito, a sustentabilidade representa um compromisso global de encontrar um equilíbrio entre as necessidades presentes e as futuras, garantindo que as ações e práticas atuais não comprometam a capacidade das gerações futuras de satisfazer suas próprias demandas.

Neste contexto, a interligação entre meio ambiente e sustentabilidade se torna evidente. A preservação dos recursos naturais, a redução da pegada ecológica e a busca por soluções que equilibrem o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental tornam-se imperativos essenciais para garantir um futuro viável para toda a vida no planeta.

Este artigo explora a interdependência entre o meio ambiente e a sustentabilidade, destacando a importância de promover a conscientização, ações individuais e coletivas, inovação tecnológica e políticas integradas para garantir a preservação do nosso lar comum e construir um mundo mais equitativo, saudável e sustentável para as gerações atuais e futuras.

2 DESENVOLVIMENTO

O meio ambiente é o que permite a vida se desenvolver no planeta, mas o mau uso e descaso com os recursos naturais resultou em diversos problemas ambientais. Agir com sustentabilidade é proteger o meio ambiente, utilizando o necessário para o nosso desenvolvimento sem causar prejuízo para as próximas gerações. Há pouco tempo, o tema meio ambiente era discutido em vários locais, mas não era absorvido pela maioria das pessoas. Isso está mudando. A importância de se pensar não só no futuro das próximas gerações, mas também no nosso presente que já vê as consequências do mau uso dos recursos naturais e poluição desenfreada do planeta está cada dia mais clara na mente da população global.

São várias as ações de responsabilidade social e sustentável criadas para conscientizar e sensibilizar tanto os consumidores, como as empresas e o mercado em

geral.

Uma pesquisa da Treta Pak, em 2019, mostrou que 86% dos brasileiros entrevistados se preocupam com as questões ambientais e 73% buscam comprar produtos sustentáveis pensando na preservação do meio ambiente para as futuras gerações.

É preciso entender e propagar a discussão sobre qual a importância da sustentabilidade para a preservação do meio ambiente e porque precisamos adotar posturas mais sustentáveis. Por isso criamos este artigo para guiar você na sua pesquisa, continue a leitura!

2.1 O que é meio ambiente?

Existem múltiplas definições para o termo meio ambiente, cada uma ressaltando sua complexidade e abrangência. Segundo o dicionário, é descrito como "o conjunto de condições e influências naturais que cercam um ser vivo ou uma comunidade, e que agem sobre ele(s)". Já pela Lei da Política Nacional do Meio Ambiente, é definido como "o conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas". Essas definições ressaltam a abrangência do termo, incluindo não apenas elementos naturais, mas também as interações complexas entre eles e suas influências sobre a vida na Terra.

O meio ambiente é um sistema interconectado que compreende todos os elementos existentes no planeta, desde o ar que respiramos até as criações humanas, e impacta direta ou indiretamente todos os seres vivos e ecossistemas. Esse sistema é composto por quatro esferas principais: a atmosfera, a litosfera, a hidrosfera e a biosfera.

A atmosfera, uma camada gasosa, é formada por gases como oxigênio, dióxido de carbono, metano e nitrogênio, essenciais para a sustentação da vida.

A litosfera é a camada superficial da crosta terrestre, compreendendo o solo e as estruturas rochosas, sendo a base física sobre a qual a vida se desenvolve.

A hidrosfera abrange todas as formas de água no planeta, desde oceanos vastos a rios, lagos e águas subterrâneas, desempenhando um papel crucial na sobrevivência de diversos ecossistemas e da vida em geral.

Por fim, a biosfera representa todas as formas de vida na Terra, desde microrganismos até plantas, animais e seres humanos, mostrando a interdependência entre todas as espécies.

A importância do meio ambiente é inegável, pois é o alicerce da vida no planeta. Ele sustenta os ecossistemas, fornece recursos essenciais para os seres vivos e é a base para o desenvolvimento humano. O Dia do Meio Ambiente, celebrado em 5 de junho desde a Conferência de Estocolmo em 1972, é um lembrete constante da necessidade de preservar e proteger esse sistema complexo que possibilita a existência da vida na Terra.

2.2 O que é sustentabilidade?

O conceito de sustentabilidade, originado durante a Conferência de Estocolmo em 1972, representa um compromisso essencial para garantir a harmonia entre o desenvolvimento humano e a preservação do meio ambiente. Trata-se da prática de ações e estratégias de longo prazo que buscam equilibrar o uso racional dos recursos naturais, atendendo às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de suprir as suas próprias demandas e viver em um ambiente saudável.

Dentro do contexto da sustentabilidade, destacam-se diferentes vertentes que abordam variados aspectos:

Sustentabilidade Ambiental e Ecológica: Este tipo de sustentabilidade está intimamente ligado à preservação e ao cuidado com o meio ambiente. Inclui práticas como reciclagem, redução da poluição das águas e do ar, além do combate ao desmatamento. São ações cruciais para a conservação dos ecossistemas e para a proteção da biodiversidade.

Sustentabilidade Empresarial: Empresas que se preocupam com a sustentabilidade buscam alinhar suas práticas com o cuidado ambiental, além de englobar a responsabilidade social e econômica. A adoção de práticas ESG (Ambiental, Social e de Governança) tornou-se um critério fundamental para avaliar o comprometimento das empresas com a sustentabilidade.

Sustentabilidade Social: Voltada para promover o equilíbrio, bem-estar e igualdade na sociedade, essa forma de sustentabilidade engloba a criação de programas de inclusão social, investimentos em educação pública, saneamento básico e a implementação de programas sociais para comunidades com baixa renda. Seu objetivo principal é reduzir as desigualdades sociais e mitigar questões como a violência e a exclusão.

Sustentabilidade Econômica: Este tipo de sustentabilidade refere-se à prática de ações e estratégias que visam o desenvolvimento econômico sustentável. A busca é por um crescimento econômico que não comprometa negativamente o meio ambiente nem a qualidade de vida da sociedade, garantindo um equilíbrio entre prosperidade econômica, responsabilidade ambiental e justiça social.

Essas diferentes esferas da sustentabilidade são interdependentes e

complementares, formando a base para um futuro mais equitativo e saudável para as gerações presentes e vindouras. Ao adotar e integrar princípios de sustentabilidade em todas as esferas da vida, podemos construir um mundo mais equilibrado, onde a prosperidade humana está alinhada à preservação dos recursos naturais e ao bem-estar social.

2.3 A importância da sustentabilidade para o meio ambiente

A simbiose entre sustentabilidade e meio ambiente é crucial para garantir um legado ambiental saudável para as próximas gerações. Agir em prol da sustentabilidade é a única via para preservar o meio ambiente de maneira responsável e permitir que o ciclo vital persista para os herdeiros do amanhã.

É insuficiente considerar a saúde do planeta sem ações individuais mínimas, embora simples, que, quando somadas, se traduzem em um futuro mais promissor. Cada indivíduo desempenha um papel vital: seja em casa, adotando práticas sustentáveis; como consumidor, fazendo escolhas conscientes; ou ao demandar mudanças e fiscalizar os projetos governamentais alinhados à agenda sustentável. O impacto coletivo dessas ações é significativo, influenciando positivamente o panorama global.

A Constituição Federal, em seu artigo 225, estabelece o direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, um bem de uso comum e essencial para uma qualidade de vida saudável. No entanto, os desafios advindos das ações humanas irresponsáveis atingiram níveis alarmantes, demandando uma atenção imediata. A poluição, o desmatamento, a superpopulação de animais para a pecuária (um dos setores mais impactantes em termos de poluição e desmatamento) e a extinção de espécies de fauna e flora são alguns dos problemas urgentes.

Focar na educação ambiental emerge como uma ferramenta poderosa. Ao buscar formar cidadãos com consciência socioambiental e pensamento crítico, abrimos oportunidades para educar não apenas a geração atual, mas também as futuras, instigando o compromisso com práticas sustentáveis.

A conscientização e educação são as bases para mudanças efetivas. Ao nutrir uma consciência coletiva sobre a interdependência entre ações individuais e o bem-estar do planeta, podemos fortalecer a base para um futuro sustentável. Essa abordagem oferece esperança, fornecendo ferramentas para transformar desafios em oportunidades, garantindo que as futuras gerações herdem um mundo mais saudável e equilibrado.

2.4 A interdependência entre sustentabilidade e meio ambiente

A interdependência entre sustentabilidade e meio ambiente é fundamental para a preservação do nosso planeta e a garantia de um futuro saudável para as gerações futuras.

Sustentabilidade refere-se à capacidade de atender às necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Essa capacidade está intrinsecamente ligada ao estado e à saúde do meio ambiente. O meio ambiente fornece recursos vitais para a humanidade, como ar puro, água potável, alimentos, materiais para construção e energia.

Por sua vez, a sustentabilidade busca garantir que esses recursos sejam utilizados de maneira responsável e equilibrada, de modo a não os esgotar ou danificar permanentemente os ecossistemas naturais. O cuidado com o meio ambiente é um dos pilares essenciais da sustentabilidade, pois a degradação ambiental afeta diretamente a capacidade de sustentar a vida no planeta a longo prazo.

A interdependência entre sustentabilidade e meio ambiente é evidente nos esforços para preservar a biodiversidade, mitigar as mudanças climáticas, reduzir a poluição e promover práticas de consumo consciente. A conservação dos recursos naturais e a proteção dos ecossistemas são componentes fundamentais para garantir que as futuras gerações tenham acesso aos mesmos recursos que desfrutamos hoje.

Assim, a relação entre sustentabilidade e meio ambiente é de uma simbiose vital. Promover a sustentabilidade é preservar o meio ambiente, e cuidar do meio ambiente é essencial para garantir a continuidade da sustentabilidade para as gerações vindouras.

2.5 Inovação tecnológica e políticas integradas

A inovação tecnológica se apresenta como uma ferramenta poderosa na jornada rumo à sustentabilidade. Tecnologias verdes e inteligentes oferecem alternativas para desafios ambientais, como a transição para fontes de energia renováveis, sistemas de transporte eco-friendly e processos de produção mais eficientes e limpos. Além disso, a inovação possibilita a criação de soluções mais acessíveis e escaláveis, viabilizando a adoção em larga escala.

Políticas governamentais e legisla-

ções eficazes são fundamentais para impulsionar a sustentabilidade. Estratégias que promovem a economia circular, regulamentações para reduzir a emissão de gases de efeito estufa e incentivos fiscais para práticas sustentáveis são exemplos de políticas que podem direcionar a mudança em nível nacional e internacional.

A sinergia entre a inovação tecnológica e as políticas integradas é essencial. A criação de um ambiente favorável à inovação, com investimentos em pesquisa e desenvolvimento de tecnologias sustentáveis, combinada com políticas públicas que incentivem a adoção e a implementação dessas inovações, é a chave para acelerar a transição para um mundo mais sustentável.

Um mundo verdadeiramente sustentável é aquele que promove a equidade e a saúde global. Políticas integradas devem buscar a igualdade de acesso a recursos básicos, como água potável e alimentos, além de garantir condições de vida dignas para todas as comunidades. A saúde ambiental e humana está interligada, e políticas que visam melhorar ambas são essenciais para um futuro sustentável.

A inovação tecnológica aliada a políticas integradas é uma via promissora para a construção de um mundo sustentável. A colaboração entre setores público e privado, a conscientização da sociedade e a implementação de estratégias inclusivas são passos cruciais para garantir a preservação do nosso planeta e criar um futuro equitativo e saudável para as gerações atuais e vindouras. Juntos, podemos moldar um mundo onde a sustentabilidade seja mais do que um objetivo, mas sim um compromisso coletivo e uma realidade tangível.

2.6 O que é ESG?

A cultura ESG, que se refere aos princípios Ambientais, Sociais e de Governança, tornou-se um tema central nos ambientes corporativos e na sociedade como um todo. Esses três pilares representam os critérios pelos quais as empresas são avaliadas em termos de sua responsabilidade socioambiental e ética.

Ambiental (Environmental): Este aspecto refere-se às práticas das empresas relacionadas ao meio ambiente. Isso inclui a gestão de resíduos, a redução da pegada de carbono, o uso de energias renováveis e outras ações que visam minimizar o impacto ambiental das operações empresariais.

Social (Social): Aspectos sociais incluem a responsabilidade das empresas em relação aos seus funcionários, comunidades locais e a sociedade em geral. Isso engloba a equidade e diversidade no ambiente de trabalho, boas práticas de saúde e segurança, envolvimento comunitário e apoio a causas sociais.

Governança (Governance): Este pilar trata da estrutura de governança corporativa e práticas éticas dentro da empresa. Isso envolve a transparência, a prestação de contas, a conformidade com leis e regulamentos, além da integridade nos processos de tomada de decisão.

A cultura ESG busca não apenas integrar esses princípios nas operações empresariais, mas também internalizá-los na cultura organizacional. Isso significa que as empresas não apenas cumprem as regulamentações, mas adotam esses princípios como parte de sua identidade e estratégia de longo prazo.

Essa abordagem não está limitada apenas ao setor corporativo, mas está se expandindo para investidores, consumidores e até mesmo governos, que buscam apoiar e se associar a empresas que adotam práticas responsáveis e éticas.

O foco na cultura ESG está transformando a maneira como as empresas operam e se relacionam com seus stakeholders, impulsionando mudanças significativas em direção a uma economia mais sustentável, socialmente justa e com maior transparência e responsabilidade corporativa.

A cultura ESG transcende a mera adoção de práticas pontuais e se estende para um compromisso mais profundo com a integração desses valores em todos os níveis da empresa. Isso envolve desde a definição de metas e métricas claras relacionadas aos critérios ESG até a conscientização e treinamento de colaboradores para que esses princípios sejam internalizados em sua rotina de trabalho.

Além disso, a cultura ESG não se limita apenas ao cumprimento de regulamentações e expectativas mínimas. As empresas que verdadeiramente abraçam essa cultura buscam liderar por exemplo, implementando inovações e estratégias disruptivas que impactam positivamente não só o ambiente interno da empresa, mas também a comunidade e o planeta como um todo.

No âmbito dos investimentos, a cultura ESG tem exercido um papel cada vez mais relevante. Investidores estão direcionando seus recursos para empresas que adotam práticas ESG sólidas, reconhecendo não apenas o valor financeiro, mas também o impacto social e ambiental das organizações.

Além disso, a cultura ESG está provocando uma mudança de paradigma na relação entre consumidores e empresas. Os consumidores estão mais atentos aos valores éticos e sociais das marcas, favorecendo aquelas que demonstram um compromisso genuíno com a sustentabilidade e a respon-

sabilidade social.

Portanto, a cultura ESG vai além de um conjunto de diretrizes ou políticas; tratasse de uma transformação fundamental na mentalidade empresarial, que reconhece a importância de operar de forma ética, responsável e sustentável, não apenas para o sucesso a curto prazo, mas para a criação de um futuro mais equitativo e saudável para todos.

Conforme comentando anteriormente, os critérios ESG (Ambientais, Sociais e de Governança) representam um conjunto de características e métricas que avaliam a performance das empresas e organizações em relação aos aspectos ambientais, sociais e de governança. Aqui estão algumas das características principais de cada componente do ESG:

Ambiental (Environmental):

Gestão de resíduos e emissões: Avalia a capacidade da empresa de gerenciar eficientemente seus resíduos e reduzir suas emissões, minimizando o impacto ambiental.

Eficiência energética: Refere-se à utilização eficiente de energia e à transição para fontes de energia renovável, visando reduzir a pegada de carbono.

Conservação de recursos naturais: Envolve práticas para a preservação de recursos naturais, como água e florestas, visando a sustentabilidade a longo prazo.

Social (Social):

Diversidade e inclusão: Avalia a diversidade no ambiente de trabalho, incluindo gênero, etnia, idade e orientação sexual, bem como medidas para promover a inclusão.

Responsabilidade social corporativa: Refere-se às iniciativas de responsabilidade social, como investimento em comunidades locais, programas educacionais, saúde e bem-estar dos funcionários.

Relações trabalhistas: Considera aspectos como direitos dos trabalhadores, segurança no local de trabalho e práticas justas de contratação e remuneração.

Governança (Governance):

Ética empresarial: Envolve a integridade nos negócios, transparência nas operações e práticas éticas em todas as atividades da empresa.

Estrutura de liderança e conselhos: Avalia a eficácia da estrutura de liderança, bem como a independência e diversidade dos conselhos de administração.

Gestão de riscos e conformidade: Considera a capacidade da empresa em identificar e gerenciar riscos, bem como a conformidade com leis e regulamentos aplicáveis.

Essas características ESG fornecem um conjunto abrangente de critérios que não apenas avaliam o desempenho financeiro de uma empresa, mas também sua responsabilidade social e ambiental, cada vez mais valorizada por investidores, consumidores e pela sociedade em geral.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O meio ambiente e a sustentabilidade representam os pilares fundamentais para a preservação do nosso planeta e o bem-estar das gerações presentes e futuras. Ao refletir sobre esses temas, algumas considerações finais ganham destaque:

Interconexão Vital: O meio ambiente não é um mero cenário onde a vida acontece, mas sim o suporte essencial para a existência de todas as formas de vida. A saúde dos ecossistemas, a qualidade do ar, da água e a biodiversidade são essenciais para a nossa própria sobrevivência.

Impacto Coletivo: Cada ação, por menor que seja, tem um impacto no meio ambiente. As escolhas individuais em consumir, descartar, utilizar recursos ou apoiar iniciativas sustentáveis têm um efeito cumulativo significativo para o bem-estar do planeta.

Responsabilidade Global: A responsabilidade de proteger e preservar o meio ambiente é um compromisso compartilhado por todos. Governos, empresas, comunidades e indivíduos têm um papel importante a desempenhar na busca por práticas sustentáveis e na promoção de um mundo mais equitativo.

Educação e Conscientização: A educação ambiental e a conscientização são pilares para a mudança. Ao capacitarmos as gerações atuais e futuras com conhecimento sobre a importância da sustentabilidade, estamos fortalecendo a base para ações mais conscientes e responsáveis.

Inovação e Colaboração: A inovação tecnológica desempenha um papel vital na busca por soluções sustentáveis. A colaboração entre setores, o investimento em pesquisa e a implementação de tecnologias inovadoras são essenciais para enfrentar desafios ambientais globais.

Equidade e Justiça Social: A busca por um mundo sustentável não pode ser dissociada da promoção da equidade social. A sustentabilidade verdadeira inclui a garantia de igualdade de oportunidades, acesso a recursos básicos e a proteção dos direitos de todas as comunidades.

Compromisso Contínuo: A jornada

em direção à preservação ambiental e à sustentabilidade é contínua e dinâmica. Exige compromisso constante, adaptação a novos desafios e ação coletiva em busca de um futuro onde a harmonia entre o homem e o meio ambiente seja uma realidade.

Em suma, o cuidado com o meio ambiente e a promoção da sustentabilidade não são apenas uma escolha, mas uma necessidade urgente para garantir um futuro próspero e saudável para todos os habitantes do nosso planeta Terra. É um chamado para a ação, para que juntos possamos preservar, proteger e valorizar o nosso lar comum, construindo um mundo mais sustentável e equilibrado para as presentes e futuras gerações.

REFERÊNCIAS

MEIO AMBIENTE E SUSTENTABILIDADE de Viviane Moschini-Carlos, André Henrique Rosa, Leonardo Fernandes Fraceto, Porto Alegre 2012.

DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL de José Eli da Veiga, Garamond 2005.

SUSTENTABILIDADE de Leonardo Boff, Rio de Janeiro 2017.